

AJO 4555

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Dinheiro.

Negócio difícil com vizinhos

O prejuízo dos produtores brasileiros com as barreiras argentinas a importações já chega a US\$ 100 milhões.

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadinheiro

DÉCADA PROMISSORA

DECIDA SUA CARREIRA

Há vagas para 60 mil engenheiros, técnicos e administradores

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

Nos últimos anos, muito se falou dos grandes empreendimentos que estavam por vir para o Espírito Santo. Agora, eles estão aí. Em andamento, em fase de licenciamento ou em projeto, eles chegaram. Entre 2011 e 2015, de acordo com o Instituto Jones dos Santos Neves, serão investidos R\$ 98,8 bilhões por aqui. Para dar vazão a tudo isso, o mercado precisa de gente capacitada.

Pelas contas do Instituto de Desenvolvimento Industrial do Estado, só para atender à demanda das grandes empresas, cerca de 60 mil, entre engenheiros, técnicos e administradores, deverão ser contratados até 2015. Outros 18 mil preencherão as vagas disponíveis em mais setores, como vestuário, alimentos, rochas e turismo.

Esses números crescem, exponencialmente, quando incluímos a prestação de serviços, sempre muito impactada em economias em pleno desenvolvimento, e o agronegócio, que, apesar de não entrar na conta dos grandes investimentos, cresce e é responsável por boa parte dos empregos e do PIB capixaba.

“Petróleo, gás, siderurgia, mineração e logística ficam com quase a totalidade dos investimentos, mas a cadeia não para por aí, temos uma quantidade enorme de fornecedores, e a oferta de serviços nas cidades polos crescerá muito. Veja Linhares, dois shoppings serão construídos até 2013. São empregos gerados na sequência dos grandes projetos implantados lá”, explica o secretário de Desenvolvimento do Esta-



“ Vim de Santa Catarina, em 2009, atrás de trabalho. Comecei de motoboy, hoje estou dentro da Arcelor”

LUCAS HYARUP
ESTUDA MECÂNICA
NO SENAI



“Deixei a graduação e optei pelo técnico, tenho mais chances desse jeito. Agora, é estudar”

TIAGO SILLER
ESTUDA MECÂNICA
NO SENAI

ANÁLISE

Vai faltar gente no segundo semestre

“A demanda da indústria por mão de obra é o maior destaque. Mineração e transformação, diante do maior poder de compra da população, vêm num ritmo forte. Com Copa e Olimpíadas, o país tornou-se um celeiro de oportunidades. Além da indústria, destacam-se infraestrutura, construção civil, tecnologia, marketing e serviços.

Estudo da Association of Executive Search Consultants mostra que, na segunda metade de 2011, o Brasil será o país mais afetado pela escassez de talentos. Os setores de energia, serviços financeiros e indústria terão as maiores demandas do segundo semestre”.

RAFAEL MENESES
SÓCIO DA CONSULTORIA ASAP

PRINCIPAIS DEMANDAS

Nova Venécia (Noroeste 2)

▼ Investimentos até 2015:
R\$ 204,5 milhões
Profissões: Geologia, Mineração, Paisagismo, Mecânica e Química.

Colatina (Polo Colatina)

▼ Investimentos até 2015:
R\$ 577,8 milhões
Profissões: Modelagem do Vestuário, Tecelagem e Vestuário, Eletricista Montador, Automação e Controle e Segurança do Trabalho.

Cachoeiro de Itapemirim (Polo Cachoeiro)

▼ Investimentos até 2015:
R\$ 12,58 bilhões
Profissões: Agroindústria, Biotecnologia, Caldeireiro, Mineração e Automação Industrial.

Presidente Kennedy (Polo Cachoeiro)

▼ Investimentos até 2015:
R\$ 12,58 bilhões
Profissões: Agroindústria, Biotecnologia, Caldeireiro, Mineração e Automação Industrial.

São Mateus (Litoral Norte)

▼ Investimentos até 2015:
R\$ 3,11 bilhões
Profissões: Biotecnologia, Edificações, Mecatrônica, Geomática e Soldador.

Linhares (Polo Linhares)

▼ Investimentos até 2015:
R\$ 17,77 bilhões
Profissões: Química, Geomática, Eletromecânica, Eletricista de Força, Design de Móveis e Edificações.

Aracruz (Polo Linhares)

▼ Investimentos

até 2015:
R\$ 17,77 bilhões
Profissões: Soldador, Caldeireiro, Edificações, Geomática, Mecânico Montador, Químico e Biotecnologia.

Serra, Vitória, Cariacica, Vila Velha e Viana (Metropolitana)

▼ Investimentos até 2015:
R\$ 22,78 bilhões
Profissões: Eletrotécnica, Automação Industrial, Edificações, Mecatrônica, Tecelagem e Vestuário, Panificação e Soldador.

Anchieta (Metrópole Expandida Sul)

▼ Investimentos até 2015:
R\$ 39,8 bilhões
Profissões: Geomática, Soldador, Segurança do Trabalho, Mecatrônica e Edificações.

do, Márcio Félix Bezerra. Tarciso Vargas, subsecretário estadual de Trabalho e Renda, chama atenção para a necessidade de qualificar os capixabas. “Além de evitar uma migração em massa para cá, é uma forma de manter o dinheiro circulando aqui dentro. Temos de trabalhar para que o capixaba fique com os melhores cargos, não só com a base”.

A preocupação de Vargas mostra a importância que deve ser dada à educação, seja ela técnica ou regular, num cenário de crescimento econômico. É o que destaca Dênio Arantes,

reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). “A demanda por mão de obra, que já é enorme, ficará ainda mais forte nos próximos anos. Se a área de tecnologia não se expandir, se não tivermos mais engenheiros, o país não cresce, não tem para onde correr. O Brasil vive uma falta de cérebros”.

Hoje, no Espírito Santo, são 17 campi do Ifes, oito em fase de implantação. Com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, que ainda tramita no Congresso, três novas unidades devem ser

construídas nos próximos anos. Com mais essas instalações, a quantidade de alunos do Ifes no Estado sairá dos atuais 17 mil para 35 mil, em 2018.

Outro importante vetor de qualificação é o Senai, que também vem ampliando a quantidade de vagas e a sua abrangência. “A carência é grande, por isso, estamos implantando graduação (Engenharia Elétrica e Mecânica) e pós-graduação”, destacou Ewandro Petrocchi, gerente do Senai, que, até 2015, qualificará 200 mil pessoas por ano no Estado. Hoje, são 80 mil/ano.